

# Editores do GLOBO escolhem as

Série sobre educação em áreas de risco no Rio conquista o prêmio principal; menções

## PRINCIPAL



• Educação, Copa, Eleições. Três temas da agenda nacional em 2010 motivaram as coberturas premiadas no GLOBO. A vencedora foi a série "O X da questão", dos repórteres Antônio Werneck, Ruben Berta e Sérgio Ramalho. Publicadas entre 30 de maio e 9 de junho de 2010, as reportagens abordaram a educação nas áreas de risco do Rio, marcadas por desigualdade social e violência. Na primeira etapa do projeto, "Rascunhos do futuro", Ramalho e Berta passaram dois meses como voluntários em dez escolas cariocas para traçar um perfil das unidades em áreas perigosas. Em vez de fotos, ilustrações de Claudio Duarte, para que alunos e professores não fossem expostos.

A segunda etapa, "Ninguém nasce Ferdinandinho Beira-Mar", resultou de cinco anos de trabalho de Werneck, que localizou colegas de turma de ensino fundamental do traficante. Só Beira-Mar virou bandido. A série contou a história de tudo e todos que cercaram a infância de quem já foi o inimigo público número um da Polícia Federal. O título "Ninguém nasce Ferdinandinho Beira-Mar", da Rio, foi escolhido como o melhor do ano passado.

A primeira menção honrosa foi para a editoria de Esportes, pela cobertura da Copa do Mundo. Com 23 profissionais, entre repórteres, fotógrafos, colunistas e um analista de sistema, O GLOBO investiu na primeira Copa no continente africano, com reportagens que mostraram o cotidiano da população e o impacto da competição. Seis meses antes do Mundial, o jornal já estava em Johannesburg com um correspondente; enviou repórteres a países africanos que iriam ao Mundial, como Costa do Marfim e Gana. Somaram-se à cobertura de jogos e treinos, reportagens de comportamento e com personagens marcantes — como a entrevista com François Piennar, capitão da seleção sul-africana campeã mundial de rugby em 1995, na África do Sul, cuja conquista ajudou a pôr fim ao apartheid.

A segunda menção honrosa foi para a editoria O País, pela cobertura das eleições presidenciais e estaduais, que mobilizou equipes de Rio, Brasília e São Paulo, além dos correspondentes. A proposta foi transformar (e)leitores em personagens centrais — seja pedindo que escrevessem ao novo presidente cartas com seus sonhos e projetos, seja avaliando impacto e viabilidade das promessas de campanha. Repórteres percorreram o país para mostrar como vive o brasileiro e quais os desafios daquele que seria o novo presidente. Completaram o projeto perfis e entrevistas com os candidatos e um caderno sobre Dilma Rousseff — com a lista de suas promessas, para o eleitor cobrar depois.

Ao longo do ano, foram premiadas outras coberturas, destacadas ao lado.

### Como é a votação

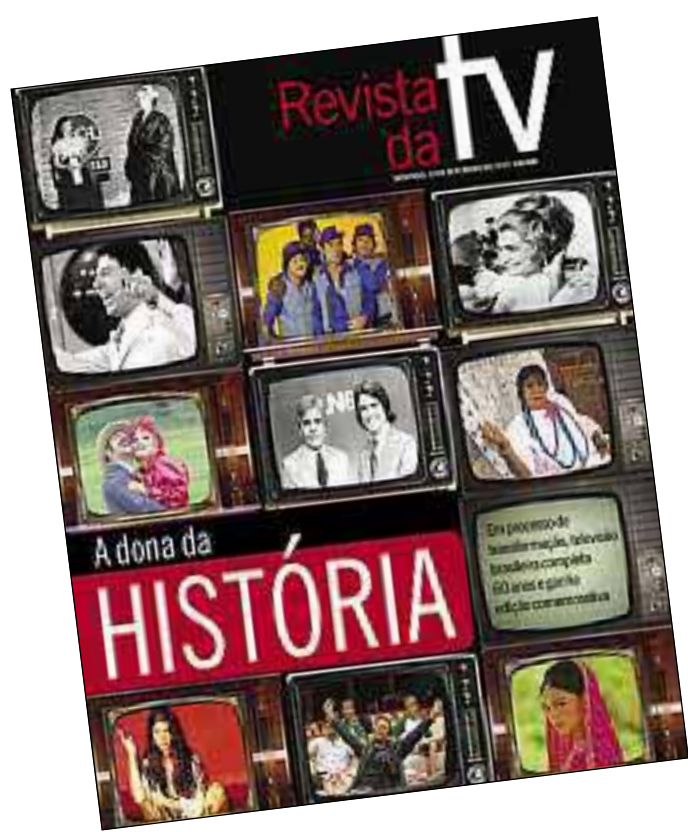
• Todos os meses, os editores do GLOBO se reúnem para escolher os melhores trabalhos publicados pelo jornal e pelo site, em sete categorias: Principal (compreendendo as editorias O País, Rio, Economia, Internacional, Esportes e Segundo Caderno); Suplementos (com cadernos e revistas semanais); Prêmio Gráfico (premiando os melhores projetos gráficos, os infográficos, as páginas mais bem diagramadas e o design na web); Fotografia; Internet; Título, que premia os títulos mais criativos; e Eu-repórter, que premia os melhores trabalhos (fotos, vídeos e relatos) enviados pelos leitores. Os editores indicam as melhores produções de suas áreas e as submetem aos demais editores. A escolha é feita em votação eletrônica. No ano seguinte, as reportagens escolhidas a cada mês concorrem ao prêmio de melhor do ano. A eleição dos melhores trabalhos do ano também é feita pelos editores do jornal em votação eletrônica.



# As melhores reportagens de 2010

honorosas ficam com as coberturas da Copa do Mundo na África do Sul e das Eleições

## SUPLEMENTOS



Setembro



Março



Maio



Janeiro



Abril



Fevereiro



Junho



Julho



Agosto



Novembro



Outubro



Dezembro

• O especial da Revista da TV sobre os 60 anos da televisão brasileira, publicado em setembro, foi o grande vencedor entre os suplementos. Durante dois meses, os repórteres Joana Dale, Natalia Castro, Tatiana Contreiras e Zean Bravo mergulharam na História desta que ainda é a principal fonte de entretenimento dos brasileiros. A equipe colheu depoimentos de artistas veteranos, imagens, curiosidades e números: o resultado foi uma edição que relembrou o passado, mas também antecipou os rumos do veículo diante da pulverização da audiência frente às novas mídias.

A primeira menção honrosa entre os suplementos foi para a reportagem "Juventude encarcerada", publicada em março de 2010 pela Megazine. O trabalho mostrou que os jovens são 30% da população carcerária do Estado do Rio. O repórter William Helal Filho e o fotógrafo Gustavo Stephan entraram na cadeia para conversar com alguns desses sete mil presos com idades de 18 a 24 anos.

Já a segunda menção honrosa na categoria foi para o caderno O Drama de Vidas Estilhaçadas, produzido pela equipe do GLOBO-Niterói, do Jornal de Bairros. Depois das chuvas que mataram centenas de pessoas e destruíram o Morro do Bumba em abril de 2010, os repórteres acompanharam, durante um mês, cada dia de quatro famílias que tentavam reconstruir suas vidas.

## FOTOGRAFIA

• A melhor foto de 2010, para os editores, foi de Gabriel de Paiva, publicada em novembro. Ela mostra uma criança do Morro do Alemão pulando na piscina da casa do traficante Polegar, logo após a polícia ter ocupado a comunidade. Outra foto premiada, esta em julho, foi a da Lua sobre a Igreja da Penha, de Custodio Coimbra.

A imagem de um bombeiro chorando ao lado de um pai, com o corpo do filho ao fundo, feita por André Teixeira, no Morro dos Prazeres, em Santa Teresa, após um desmoronamento, mostra a tristeza do profissional por não ter conseguido salvar a vida do menino de 8 anos soterrado. A foto foi premiada no mês de abril. Em junho, a eleita foi a que mostra a então candidata Dilma Rousseff tendo ao fundo a sombra de Lula discursando na Convenção Nacional do PT, feita por Givaldo Barbosa.



Gabriel de Paiva/28-11-2010



Custodio Coimbra/26-07-2010



Junho



Abril

## INTERNET



Novembro



• Durante os ataques de criminosos no Rio e a tomada dos complexos da Penha e do Alemão no ano passado, os internautas puderam assistir a mais de 60 vídeos produzidos pela equipe do GLOBO e postados no seu site. Na cobertura da Copa da África do Sul, também não faltaram atrações on-line como o Blog dos Repórteres, a série Grama na Calcinha, com a visão feminina do Mundial, e o especial Troféus da Copa. O site Eleições 2011 também foi premiado, com destaque para o Promessômetro, a Cola Eletrônica, os debates e a apuração em tempo real.



## PRÊMIO GRÁFICO



Julho



Novembro



Setembro

• A capa do caderno Esportes foi a vencedora do prêmio gráfico de 2010, com uma imagem que mostrava os conceitos e as "coerências" do técnico Dunga jogados na lata do lixo, publicada no dia seguinte à eliminação do Brasil na Copa. Foi uma criação do editor de esportes, Antonio Nascimento, com o designer Nel Figueiredo, do editor-assistente de Arte Alvim e do fotógrafo Fábio Rossi. A série de infográficos sobre a ocupação da Vila Cruzeiro e do Morro do Alemão foi vencedora em novembro, e a capa do Segundo Caderno "Oitocica para todos", em setembro.

## EU-REPÓRTER

Lorena Brandão de Araújo/25-11-2010



• O ônibus em chamas no Cachambi, registrado por Lorena Brandão de Araújo, traduz o sentimento de terror que tomou a população em fins de novembro de 2010. Em apenas uma semana, leitores enviaram ao jornal 641 contribuições, entre relatos, fotos e vídeos, por intermédio do Eu-Repórter, a seção de jornalismo participativo do GLOBO.